

A CARTA



DOS
AMIGOS

DO PADRE
CAFFAREL

**BOLETIM DE LIGAÇÃO dos AMIGOS do PADRE CAFFAREL
Nº 2 - JANEIRO 2008**

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL
49 RUE DE LA GLACIÈRE
F-75013 PARIS – FRANÇA
www.henri-caffarel.org

SUMÁRIO

- Editorial: Os tesouros que o Padre Caffarel nos deixou
Maria-Carla e Carlo Volpini..... p. 4
- Andamento do processo: fama de santidade
Padre Paul Dominique Marcovits, o.p. p. 6
- Situação atual da Associação: os membros, as finanças
Philippe Denev..... p. 8
- Estágio do trabalho da Postulação
Marie-Christine Genillon p. 9
- Arquivos
Um editorial do Padre Caffarel (dezembro 1948).p. 10
- O sentido da canonização do Padre Henri Caffarel
Pe. Geraldo Grendene, sdbp. 13
- 60 anos da Carta das ENS-Reuniões de 7, 8 e 9 dezembro
Hervé e Geneviève de Cornp. 15
- Livro sobre o Padre Caffarel
Gérard e Marie-Christine de Roberty p. 17
- Relançar a causa de beatificação: um setor se mobiliza
Marie-France e Jacques Bédot-Dubief p. 18

O DVD do Padre Caffarel pode ser encomendado à

Associação dos Amigos do Padre Caffarel,

- Pelo correio : 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS

- Por Internet, no site : www.henri-caffarel.org

Ao preço de 5 €

**Em anexo, encontra-se um boleto
de renovação da adesão à Associação para o ano 2008.**

Anotar no verso do boleto os nomes de amigos aos quais gostariam que
enviássemos uma solicitação de adesão

EDITORIAL

Os tesouros que o Pe. Caffarel nos deixou

Maria-Carla e Carlo Volpini



Caros Amigos,

Como nos dizia recentemente o Pe. Ângelo Epis: “Quanto mais eu leio os textos do Padre Caffarel, mais descubro as riquezas de tudo o que ele nos deixou”

Sim, o Padre Caffarel nos deixou tesouros. Seu pensamento é simples, claro, acessível e, sobretudo, profético. Por ocasião do falecimento do Padre Caffarel, Dom Lustiger, arcebispo de Paris, dizia em sua homilia: “É um profeta”. O Padre Caffarel tinha visto com acerto: ele percebia as dificuldades dos casais. Ele percebia a urgência que havia em propor uma teologia do sacramento do matrimônio. Ele percebia a importância de ajudar os casais a viverem plenamente esse sacramento. Também percebia o quanto os casais podem ser o “fermento na massa” e o “sal da terra”.

O Padre Caffarel nos deixa realmente o testemunho de um homem fortemente unido ao Senhor e inspirado pelo Espírito Santo. Pelo menos esta é a nossa convicção.

O carisma original, lembrado com frequência nos documentos oficiais e, sobretudo, na “Segunda Inspiração” obriga-nos a nos conservarmos na fidelidade, mas também a caminhar para frente. Devemos viver a proposta de uma espiritualidade conjugal, alicerçada na consciência de que o casamento pode ser um caminho de salvação para o casal hoje e pode continuar sendo uma voz profética.

A beatificação do Padre Caffarel representaria um formidável impulso para que o Mundo e a Igreja conheçam melhor sua proposta, seu itinerário assim como a atualidade de seu pensamento.

Por isso, ficamos felizes por membros das ENS aderirem à Associação dos Amigos do Padre Caffarel. Trata-se de um suporte indispensável, não apenas no plano financeiro, mas sobretudo para mostrar nossa adesão à sua mensagem, nossa motivação, nosso desejo de ver chegar a bom termo a “Causa do Padre Caffarel.

Queremos, portanto, agradecer a todos pelo suporte que dão à Associação. Não hesitem em fazer que seja conhecida.

Saibam que um trabalho notável está sendo desenvolvido pelo Postulador, pela Vice-Postuladora e por todos os que se dedicam à Associação. Nosso reconhecimento também a eles.

Queremos uma vez mais, juntos, servir ao nosso Movimento, continuar o caminho do Padre Caffarel e sentir-nos colaboradores na construção do Reino de Deus: que o Padre Caffarel guie o nosso trabalho e que Deus o abençoe.

Andamento do processo : fama de santidade

Padre Paul-Dominique Marcovits , o.p.

Postulador



Antes de fazer um balanço rápido do andamento do processo de canonização do Padre Henri Caffarel, é importante notar que uma Causa de canonização é sempre proposta pelo povo cristão. As autoridades da Igreja abrem um processo de canonização porque um servidor de Deus tem “fama de santidade”. Para tomar um exemplo bem conhecido, todo mundo dizia: “Madre Teresa é uma santa!” A Igreja faz então seu pronunciamento e o atributo “santo” ou “bem-aventurado” torna-se seu título oficial. Madre Teresa é a “bem-aventurada madre Teresa”.

Na causa de canonização do Padre Caffarel, tudo começou na América do Sul e especificamente no Brasil, onde ele esteve três vezes. Tendo tomado consciência de uma “presença” do seu fundador no Brasil, os responsáveis internacionais das Equipes de Nossa Senhora decidiram pedir a abertura da causa. Os brasileiros abriram o caminho. Na França, onde ele viveu, os que conheceram o Padre Caffarel regozijaram-se com essa abertura. Atualmente, o interesse dos franceses por esta causa é cada vez maior. Redescobre-se o Padre Caffarel. “Profeta de nosso tempo”, dizia a seu respeito o cardeal Lustiger: ele vai sê-lo cada vez mais na sua terra. O mesmo acontece em muitos outros países onde as Equipes de Nossa Senhora estão implantadas.

Verifica-se, assim, a “fama de santidade” do Padre Caffarel pelo interesse espiritual dos cristãos que dele esperam luz e coragem no caminho que leva a Deus.

O arcebispo de Paris, Dom Vingt-Trois, nomeou uma comissão diocesana encarregada de receber os testemunhos da vida do Padre Caffarel, para que se pronunciem sobre o “heroísmo das virtudes” desse sacerdote. “Heroísmo das virtudes” é uma expressão que significa que uma pessoa demonstrou na vida uma fé, uma esperança, uma caridade, etc. excepcionais.

Dom Maurice Fréchar, arcebispo emérito de Auch, é presidente dessa comissão e é assistido pelo padre Henri Moreau, promotor de justiça e pela senhora Brigitte Jezequiel, tabeliã. As audiências já começaram.

O arcebispo de Paris nomeou também dois historiadores encarregados de fazer uma apresentação precisa da vida do Padre Caffarel e de verificar todas as fontes de documentação que lhe dizem respeito. Os historiadores estão trabalhando. São eles a senhora Agnes Walch, conhecida por seu livro *A espiritualidade conjugal no catolicismo francês, séculos XVI a XX* (Ed. Le Cerf, Paris, 2002) e o senhor Olivier Landron, professor na universidade católica de Angers.

Dois teólogos estão também lendo as obras do Padre Caffarel. Devem fazer um relato teológico a respeito de seu pensamento. São o Padre Alain Matteuws, s.j., conhecido por sua apresentação fundamental do sacramento do matrimônio *Amar-se para doar-se* (Ed. Lessius, Bruxelas, 2004) e Xavier Lacroix, durante muito tempo diretor do Instituto das Ciências da Família de Lião, muito conhecido por suas numerosas obras sobre o casamento e a família

Situação atual da Associação: **os membros, as finanças**

Philippe Denev
Tesoureiro



Em fim de dezembro de 2007, o número dos que aderiram à Associação registrados em Paris é de cerca de 350 casais ou pessoas só. 1/3 são membros benfeitores e 2/3 aderentes simples. 70% são franceses 14% brasileiros. Alguns países, como o Brasil ou a Espanha, organizaram-se para registrarem no próprio país as adesões e recolher os fundos, que depois são remetidos para a Associação. Trata-se provavelmente de pelo menos 300 a 400 adesões a mais nesses países, ainda não registradas nos arquivos de Paris. Mesmo 800 adesões parecem ser bem poucas se comparadas com os 50.000 casais das Equipes de Nossa Senhora pelo mundo. Deve-se fazer um importante esforço de mobilização, pois a causa terá tanto mais chances de chegar ao final quanto mais aderentes puder mostrar. Foi com este objetivo que por ocasião da última reunião do colegiado internacional em Durham, os responsáveis das Super Regiões das Equipes de Nossa Senhora decidiram nomear correspondentes dos Amigos do Padre Caffarel em cada um dos países de sua região. Esperamos poder fornecer a lista deles proximamente neste boletim e em nosso site na Internet.

Quanto às finanças, a situação está sadia, porém enganadora. As despesas ainda são pequenas. Referem-se principalmente aos honorários do postulador e às despesas de viagem para encontrar testemunhas. Elas devem acelerar-se em 2008, pelo recrutamento de em tempo parcial de uma secretária e pelo início de funcionamento da comissão diocesana de inquérito cujos membros deverão ser indenizados: historiadores, teólogos, tabeliã, secretária... No que diz respeito às receitas, tivemos o benefício de dois elementos favoráveis, uma importante doação da Super Região França – Luxemburgo – Suíça, que enviou o DVD do Padre Caffarel a todos os seus membros e que reverteu ara a Associação 2 Euros por DVD distribuído; e a decisão da Equipe Responsável Internacional de subvencionar a Associação pelos próximos seis anos. Sem essas ajudas, o número por demais pequeno de aderentes não permitiria o financiamento da atividade. Logo, é preciso mobilizar amigos e próximos e achar novos aderentes. É importante.

Estágio do trabalho de Postulação

Marie-Christine Génillon
Vice-Postuladora



O trabalho da postulação, interrompido durante as férias escolares (na França), foi retomado em outubro. A vice-postuladora vem sendo ajudada muito eficazmente na apuração dos arquivos das Equipes de Nossa Senhora por Bernadette Chovelon, membro das Equipes. A descoberta recente que esta última fez de certo número de conferências do Padre Caffarel nos convida a prosseguir com esta apuração da forma mais exaustiva possível.

Irmã Anicette, religiosa do Benin, iniciou o censo de todos os artigos e editoriais, originais ou republicados, do Padre Caffarel em todas as cartas internacionais das Equipes de Nossa Senhora. Este trabalho permite que se avalie a “fama de santidade” de que fala o Padre Paul-Dominique Marcovits.

Os encontros de testemunhas de todas as origens continuam: alguns conheceram o Padre Caffarel por terem trabalhado ao seu lado para as Equipes, para uma de suas revistas ou em Troussures; outros o encontraram pessoalmente em um momento ou outro de sua vida. Alguns se deram a conhecer espontaneamente após a abertura da causa.

Encontros estão programados para os próximos meses, por vezes um testemunho chama outro, completando os múltiplos aspectos de uma vida muito rica em relações humanas. A variedade desses testemunhos projeta uma personalidade “viva”.

Mons. François Fleischmann terminou a transcrições de todos os editoriais e artigos do Padre Caffarel no “L’Anneau d’Or” nos “Cahiers sur l’Oraison” e na “Chambre Haute”. É um tarefa que representa um enorme trabalho e um serviço muito grande prestado para o benefício da causa.

Enfim, aguardamos todo testemunho proveniente das diversas Super Regiões das Equipes de Nossa Senhora, as traduções podem ser realizadas na França.

Arquivos

Um editorial do Padre Caffarel



*Acabamos de celebrar o aniversário da Carta. Nesta ocasião, propomos-lhes um editorial bastante provocativo escrito pelo Padre Caffarel para a edição de dezembro de 1948 da **CARTA MENSAL DAS EQUIPES DE NOSSA SENHORA.***

ESPIRITUALIDADE DE “CHAISSIÈRE”¹

Alguns meses de vida em comum... decepção. Só os próprios ficam surpresos: eles haviam entrado no casamento para TOMAR e não para DAR.

Após alguns anos de entusiasmo, este militante deixa seu grupo de ação católica. “Não acho mais nada nele”. Outro mais preocupado em tomar do que em dar.

Um jovem casal vai embora para a América do Sul. Suas palavras de despedida: “Não dá mais para ter uma vida mais livre na França”.

O governo decide lançar um novo imposto, toma medidas de recuperação, de compressão? De todo lado surgem reivindicações. A questão de saber se o interesse do país assim exige nem se coloca: “Me incomoda, logo reclamo”.

A lista seria interminável.

¹ Chaisière – Antigamente, na França, mulheres que cobravam aluguel pelo uso de cadeiras nas igrejas.

Até com Deus, vem-se para tomar, não para dar. “Para que continuar a comungar e a confessar? Não me traz mais nada”...

A mulher perde o gosto pelo lar, o militante por seu Movimento, o paroquiano por sua paróquia, o francês por seu país, o ser humano por seu Criador.

Não tenho a intenção de proptor aqui um vasto exame de consciência: no meu lar, na minha paróquia, minha profissão, meu país, na Igreja, sou o parasita ou o bom operário? Não seria sério tratar tão importante problema no espaço deste curto bilhete. Voltaremos a ele no l’Anneau d’Or.

De forma mais modesta, quero convidar cada casal a questionar-se: por que entrei nas Equipes? Para tomar ou para dar?

E depois, dirigindo-me a cada equipe: Por que aderiram ao Movimento? Seria apenas para encontrar temas de trabalho prontos, receber um boletim, aproveitar a experiência dos outros? Neste caso, não é aqui o lugar de vocês. Meditem esta página de Saint-Exupéry, no livro “Piloto de Guerra”:

“Essa comunidade dos homens, não mais morava nela como arquiteto. Beneficiava-me de sua paz, de sua tolerância, de seu bem-estar. Só sabia que nela habitava como sacristão ou como ‘chaisière’. Portanto, como parasita. Portanto, derrotado.

Assim são os passageiros do navio: usam o navio sem nada lhe dar. Ao abrigo dos salões, que eles reputam ser o ambiente absoluto, eles ficam jogando. Eles ignoram o trabalho do casco submetido à eterna pressão do mar. Com que direito irão eles se queixar, se a tempestade desmantela seu navio?”

Mas se vocês responderem: “ Queremos participar da grande tarefa empreendida pelas Equipes de Nossa Senhora, instaurar o reino de Cristo nos lares, fazer com que a santidade crie raízes em pleno mundo moderno e não seja privilégio único dos monges, formar bons operários da Cidade, sólidos apóstolos de Cristo”, então vocês estão dentro do esquema. A sua equipe será útil a todas as demais.

Ela receberá de todas. Pois é preciso voltar sempre a esta verdade básica: quem chega para tomar, vai embora de mãos vazias; quem vem para dar, acha.

Tendo compreendido o espírito das Equipes, vocês não terão nenhuma dificuldade em aceitar a sua disciplina. A sua reação não será mais: “esta ou aquela regra nos incomoda, nos rebelamos contra ela”, mas “esta obrigação é útil para o bom funcionamento do Movimento; então jogamos o jogo”.

Portanto, amigos, compreendem agora por que não podemos admitir que algumas equipes não dêem muita atenção à Carta? Não é porque, em si, alguma falha (fazer só uma tarde de reflexão em vez de duas, deixar por negligência de ter uma regra de vida, esquecer de pagara contribuição...) seja uma catástrofe. Mas é um sintoma: essa equipe entrou no jogo não para dar, mas para tomar. E isso é grave. É por isso que achamos que essa equipe está fora de lugar.

Não precisamos de “chaisières” demais!

Henri Caffarel

O sentido da canonização do Padre Henri Caffarel

Padre Geraldo Grandene, sdb

Conselheiro espiritual da Província Centro-Oeste, Brasil

O processo de canonização do padre Henri Caffarel, cuja primeira etapa é a beatificação, foi oficialmente aberto em 25 de abril de 2006 na arquidiocese de Paris. A partir desse momento, recebe o título de “Servo de Deus”. A primeira etapa do rigoroso itinerário prevê o reconhecimento da exemplaridade de suas virtudes cristãs e da ortodoxia de seus ensinamentos. Após este reconhecimento, o servidor de Deus receberá o título de “Venerável”, podendo então ser venerado pelos fiéis. As etapas subseqüentes da beatificação e da canonização dependerão do reconhecimento de um milagre em cada etapa.

No dia 18 de setembro de 2006, a leitura do Decreto de Abertura do processo foi acolhida com muito entusiasmo e emoção pelos milhares de equipistas reunidos por ocasião do Encontro Internacional de Lourdes. Entretanto, ela suscitou também certas inquietações em relação à oportunidade e ao sentido da beatificação. Irá a glória da beatificação acrescentar algo à santidade já real do padre Caffarel? Irá o padre Caffarel aprovar essa iniciativa? Está essa iniciativa conforme à grande simplicidade e profunda modéstia do padre, que sempre evitou qualquer tipo de honraria e de projeção pessoal? O processo de beatificação de seu fundador não estaria encobrindo uma forma de vaidade por parte do Movimento das ENS, num desejo de promover o Movimento em relação a outros? Como fazer frente às inevitáveis despesas?

A esses questionamentos, podemos primeiramente responder que qualquer beatificação é, ao mesmo tempo, um dom de Deus e o reconhecimento desse dom de Deus à sua Igreja. Com efeito, a Igreja tem por missão essencial ser a Mestra da Santidade para todos os cristãos. O convite de Jesus “Sede perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito” é dirigido a todas as pessoas batizadas. Quando um filho da Igreja atinge este objetivo, mostra que a santidade é possível também hoje e que a Igreja continua sendo a Igreja de Cristo, Caminho, Verdade e Vida; é motivo de glória e de esperança para todo cristão, que pode, uma vez mais, perguntar-se: “Se este e aquele conseguiram, por que eu também não poderia?”

Por outro lado, a beatificação do padre Caffarel é um dom especial de Deus para todos os casais cristãos e, especialmente, para o Movimento das ENS, do qual é fundador. De fato, ele trabalhou muito para recuperar e voltar a propor à Igreja a grandeza da vida conjugal como sacramento do amor de Cristo; tudo isso numa época em que a vida conjugal era considerada como um caminho de santidade de segunda categoria, em comparação com a vida de perfeição representada pela vida religiosa ou “vida consagrada”. Sua beatificação permitirá confirmar e recompensar essa posição teológica. A rigorosa análise da vida e do pensamento do servidor de Deus pela Igreja trará um total segurança àqueles que se inspiram em sua obra. A aprovação da Igreja será o equivalente a um selo de qualidade para as orientações propostas para a santidade conjugal e mais particularmente para o Movimento das ENS.

Mais ainda, a beatificação do padre Caffarel é o reconhecimento do dom que Deus lhe concedeu. Toda pessoa bem-aventurada é uma testemunha da grandeza e da santidade divinas. A glória dos altares em nada diminuirá a simplicidade e a profunda modéstia do padre Caffarel, representará, ao contrário, a exaltação do poder de Deus que, apesar e graças à humildade e à “inutilidade evangélica” do servidor de Deus (“somos servos inúteis”, Lc 17, 10), soube fazer dele um colaborador eficaz de sua obra salvadora.

Assim, a beatificação poderá ser para o padre Caffarel um hino de gratidão a Deus: como Maria, a *serva* do Senhor, ele poderá repetir: “O Poderoso fez em mim maravilhas, Santo é seu Nome”. É por esta razão que a Igreja, de geração em geração, há de chamá-lo de bendito.

Todos esperamos: possa a beatificação do padre Caffarel representar para os cristãos um motivo de orgulho e de confiança na Igreja, Mestra de Santidade; um encorajamento a todos os casais cristãos para crer e buscar a santidade conjugal; um sinal de coerência do padre Caffarel em relação à esta santidade que ele sempre pregou no seio dos casais e um testemunho da bondade e da grandeza de Deus, mostrando que modestos e humildes servidores sabem fazer “grandes coisas”.

60 anos da Carta das Equipes de Nossa Senhora Reunião dos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 2007



Hervé e Geneviève de Corn

Por ocasião dos 60 anos da Carta das Equipes de Nossa Senhora, Carlo e Maria Carla Volpini organizaram em Massabielle (perto de Paris) um encontro excepcional: reuniram todos os antigos responsáveis e membros da Equipe Responsável Internacional. Tratava-se de refazer o itinerário percorrido pelas equipes, para melhor construir o porvir.

Cada participante havia previamente respondido a um questionário sobre a evolução do matrimônio desde o início das Equipes de Nossa Senhora, na sociedade civil, na Igreja e nas Equipes.

Houve várias palestras, de Michel Rouche, renomado historiador e membro das Equipes, de padre Olivier sobre “evangelizar a sexualidade”, mas queremos sublinhar, neste boletim, os testemunhos de dois casais que foram muito próximos do padre Caffarel. São:

- Marie e Louis d’Amonville, que eram responsáveis do Movimento antes e no momento da saída do padre Caffarel
- Annick e Jean Allemand: Jean havia sido secretário do padre Caffarel durante muitos anos.

Queremos enfatizar aqui alguns pontos que nos marcaram nesses dois testemunhos, pontos esses que nos ajudam a melhor focar a personalidade do padre Caffarel:

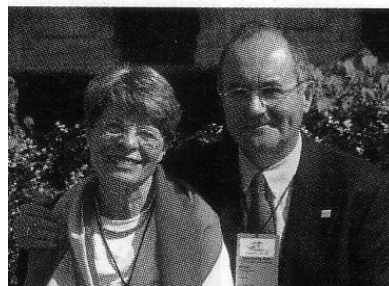
- ❖ Era um homem misterioso. Pouco revelava de si mesmo. Tinha uma saúde frágil. Tinha algo de fascinante, um olhar... Tudo atraía para ele.

- ❖ Não era um homem ordinário. Era muito intuitivo. Tinha idéias extraordinárias e ele era aceito porque sentia-se que era inspirado pelo Espírito Santo.
- ❖ Não há dúvida que ele se nutria muito de oração. É assim que ele pôde ser inspirado pelo Espírito Santo. A respeito da meditação, ele dizia: “Este encontro diário com Cristo é necessário. Sem ele, a fé não consegue resistir aos assaltos exteriores do demônio”.
- ❖ Ele era muito personalista, decidido, impositivo. Consultava muito os outros, mas quem decidia era ele!
- ❖ Era também muito exigente com os que trabalhavam com ele. Muito perfeccionista, mandava recomeçar sem cessar até ficar plenamente satisfeito.
- ❖ O padre Caffarel tinha a preocupação de que o Movimento fosse ao mesmo tempo um movimento de iniciação e de aperfeiçoamento.
- ❖ Tinha a convicção de que a “exigência” era a condição necessária para o progresso espiritual dos casais do Movimento. Temia que o Movimento andasse à deriva e se transformasse em clube de amigos de boa vontade.
- ❖ Aos responsáveis do Movimento ele dizia: “Seu trabalho é, antes de tudo, espiritual”. Dizia ainda: “Sejam ambiciosos para os casais que confiam nas Equipes de Nossa Senhora e nunca esqueçam que é difícil atingir o objetivo”.
- ❖ O objetivo para o padre Caffarel é subir na montanha. Quanto mais alto se sobe, tanto mais puro é o ar, mas tanto mais se deve lutar contra os elementos. Isso exige esforço.

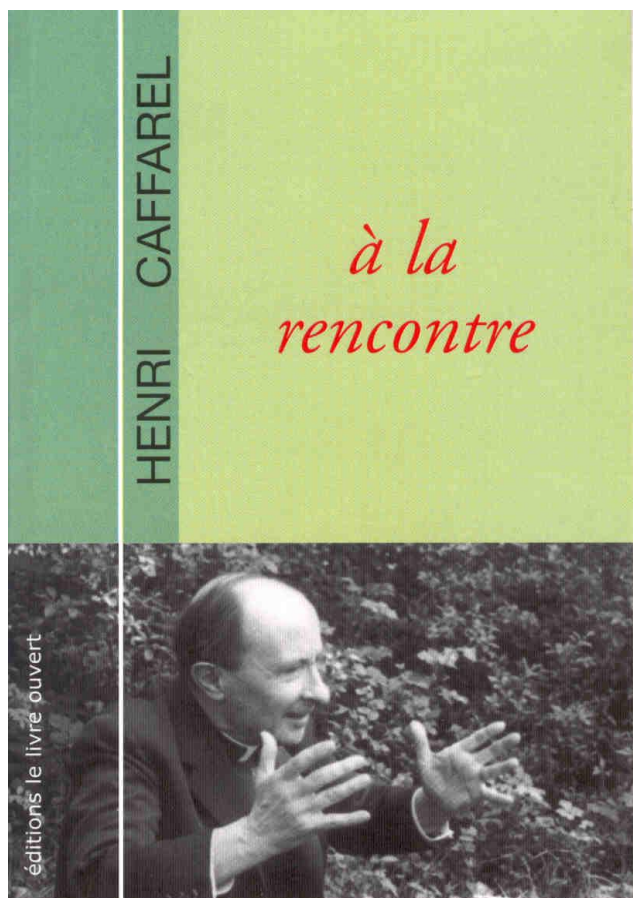
Para terminar, gostaríamos de citar esta frase que ele disse a Marie e Louis, quando o médico lhe ordenava para de trabalhar por 4 meses: “Sejam santos. O Senhor quer que eu pare. Logo, é a vocês que ele dará as graças necessárias”.

Livro sobre o Padre Caffarel

de



Gerard e Marie Christine de ROBERTY



Essas poucas páginas nos impulsionam para prosseguir na descoberta daquele para quem o “Encontro” com o Senhor foi determinante, tanto para ele como para muitos que cruzaram com ele. Hoje, por meio de suas obras, ele acompanha cada vez mais pessoas e casais no caminho da oração.

Deixem-se levar, pois, no seguimento deste visionário.

Preço : 6,50 euros, incluso frete, nas
Éditions Le Livre Ouvert
10190 MESNIL SAINT-LOUP – FRANÇA
www.livreouvert.fr

Relançar a causa da beatificação: **um setor mobiliza-se**

Jacques e Marie-France Béjot-Dubief
mfbejot-dubief@tele2.fr



Outubro 2007 : missa de início de ano de nosso setor para os casais de ligação e os responsáveis de equipe.

Depois da missa, o Padre Fleischmann, conselheiro espiritual do setor, lembra a todos os presentes o processo de beatificação que está em curso. Recomenda-nos vivamente que muitos se inscrevam na Associação de apoio da causa de beatificação de Padre Caffarel, pois, insiste, “para levar a bom termo uma causa como essa, é importante que a Associação faça conhecer o Padre Caffarel e sua convicção de levar os casais a descobrirem a espiritualidade conjugal e a oração. Convém, pois, que ela tenha os meios de fazer frente às despesas de constituição do processo. Por isso, é necessário que as Equipes se mobilizem em grande número”.

Durante a confraternização que se segue, há uma troca de idéias: como movimentar de novo os equipistas, fazer uma “injeção de memória” a respeito da “jornada Caffarel” em Lourdes, em 2006?

Assim propusemos ao casal responsável do setor enviar-lhe, por Internet, um pequeno folheto com um boleto de adesão a ser impresso e recortado, para que ele distribua a todos os equipistas.

Se quiserem, podemos enviar este documento para as equipes de vocês... Não seria este, também para cada um de nós, equipistas, o momento de responder a esse insistente convite, de entrar na Associação para levar a bom termo esta causa?

Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Membros de honra

Cardeal Jean-Marie LUSTIGER, ex-arcebispo de Paris †

René RÉMOND, da Academia Francesa †

Senhora Nancy MONCAU †

Dom Guy THOMAZEAU, arcebispo de Montpellier

Padre GEOFFROY-MARIE, Irmão de São João
Abadia de Nossa Senhora de Cana (Troussures)

Jean e Annick ALLEMAND, biógrafo do Padre Caffarel

Marie-José BELLANGER, responsável geral da “Fraternidade Nossa Senhora
da Ressurreição”

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipista, ex-ministro belga

Odile MACCHI, ex-presidenta da “Fraternidade Nossa Senhora
da Ressurreição”

Marie-Claire MOISSENET, presidenta do Movimento “Esperança e Vida”

Danielle WAGUET, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

Postulador: Padre Marcovits, o.p.

Vice-postuladora: Marie-Christine Génillon

Diretor da Publicação: Gérard de Roberty

Equipe de Redação: Marie-France e Jacques Béjot-Dubief

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Associação conforme à lei 1901 para a promoção da Causa
de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière – (7^o andar) – F 75013 PARIS

Tel. : 33 2 43 31 96 21 – Fax : 33 1 45 35 47 12

e-mail – association-amis@henri-caffarel.org

Site: www.henri-caffarel.org